



## IM(A)PLICAÇÕES DO GÊNERO LITERÁRIO NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: LITERATURA E HISTÓRIA NO ROMANCE PREDADORES

**Autoria:** Jesuino Arvelino Pinto - - -

**Resumo:** Este trabalho objetiva delinear possibilidades e percursos para a utilização dos gêneros literários nas aulas de língua portuguesa, enfatizando a relação entre Literatura e História, aqui esboçada a partir do romance *Predadores*, de Pepetela, que evidencia as formas de representação da condição itinerante que muitos grupos sociais se submetem em função das consequências de revoltas e guerras, modos de governo autoritários e mesmo de acidentes naturais. A literatura pode servir como ferramenta de registro e manutenção dos costumes e tradições ancestrais e dominantes que perpassam a História da evolução do homem como sujeito social, uma vez que o discurso se materializa na oralidade e na escrita. O suporte teórico deste trabalho, que consiste em parte de nosso Projeto de Pós Doutorado em andamento, constitui-se em estudos que permeiam a relação Literatura, História, Política e Sociedade, perpassando pelas acepções de linguagem, memória e identidade, como: Abdala Júnior (2007, 2012 e 2014); Bastos (2007); Bosi (2002 e 2013); Candido (1978, 1981, 1989, 1999, 2004, 2008, Cardoso (2016 e 2018), Ferreira e Pereira (2012); Hall (2006); Le Goff (2003); Leite (2012); Lima (2010); Ricoeur (2007); Said (2003, 2004, 2007, 2009, 2011). No que tange à formação da identidade cultural, a literatura traduz peculiaridades locais, manifestando os traços do momento histórico e da realidade social nela abordados. O conjunto da produção literária de Pepetela nega o dogmatismo e propõe uma dinâmica sempre de forma dialógica, não como um discurso da certeza, mas como o discurso da reflexão, no qual o homem cria seus ideários, características e sentimento de pertencimento a uma coletividade. (Apoio: PNPD/CAPES – Processo Nº. 88887.369911/2019-00)